

## **COMUNICADO DE IMPRENSA: RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2022**

**Paris, 02 de junho de 2022** - Foi lançado hoje o Relatório de Desenvolvimento Sustentável (SDR) 2022, incluindo o Índice ODS e Painéis ODS que acompanham o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O relatório mostra que crises internacionais múltiplas e simultâneas interromperam o progresso das metas universais adotadas por todos os países membros da ONU durante a histórica cúpula de 2015.

"Cinquenta anos após a primeira conferência da ONU sobre o desenvolvimento e meio ambiente humano em Estocolmo, em 1972, os princípios básicos dos ODS de inclusão social, energia limpa, consumo responsável e acesso universal aos serviços públicos são mais necessários do que nunca para responder aos grandes desafios do nosso tempo. Os países pobres e vulneráveis estão sendo particularmente atingidos por múltiplas crises sanitárias, geopolíticas e climáticas e por suas consequências. Para que o progresso dos ODS seja restaurado e acelerado, é preciso que haja cooperação global para acabar com a pandemia, negociar o fim da guerra na Ucrânia e assegurar o financiamento necessário para alcançar os ODS", diz o Prof. Jeffrey D. Sachs, Presidente da SDSN e primeiro autor do relatório.

### **Citação:**

Sachs, J., Lafortune, G., Kroll, C., Fuller, G., Woelm, F. (2022). From Crisis to Sustainable Development: the SDGs as Roadmap to 2030 and Beyond. Sustainable Development Report 2022. Cambridge: Cambridge University Press.

### **O relatório pode ser baixado gratuitamente aqui:**

Site: <https://www.sdgindex.org/>

Visualização de dados: <https://dashboards.sdgindex.org/>

### **Pelo segundo ano consecutivo, o mundo não está mais progredindo nos ODS.**

Crises múltiplas e simultâneas relacionadas à saúde, ao clima, à biodiversidade, e a questões geopolíticas e militares infligem grandes contratempos para o desenvolvimento sustentável global. Em 2021, a média mundial do Índice ODS diminuiu ligeiramente pelo segundo ano consecutivo, em grande parte devido ao impacto da pandemia nos ODS1 (Erradicação da Pobreza) e ODS8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), e ao fraco desempenho nos ODS11-15 (clima, biodiversidade e metas de desenvolvimento urbano sustentável). Além de seus enormes custos humanitários, conflitos militares - incluindo a guerra na Ucrânia - têm grandes repercussões internacionais sobre a segurança alimentar e os preços da energia, que são ampliados pelas crises climáticas e de biodiversidade. Eles também reduzem o espaço para pensar e investir a longo prazo. A paz, a diplomacia e a cooperação internacional são condições fundamentais para que o mundo avance nos ODS até 2030 e além.

O Índice ODS 2022 é liderado pela Finlândia, seguido por três países nórdicos - Dinamarca, Suécia e Noruega - e todos os 10 primeiros países da lista são europeus. No entanto, mesmo estes países enfrentam grandes desafios para alcançar diversos ODS. Em geral, a Ásia Oriental e Meridional é a região que mais progrediu nos ODS desde sua adoção em 2015, sendo Bangladesh e Camboja os países que mais progrediram neste período. Em contraste, a Venezuela foi o país com o maior declínio no Índice ODS desde sua adoção em 2015.

## **Um plano global para financiar o desenvolvimento sustentável é urgentemente necessário.**

O alcance dos ODS é fundamentalmente uma agenda de investimentos em infraestrutura física (incluindo energia renovável e tecnologias digitais) e capital humano (incluindo saúde e educação). No entanto, a metade mais pobre do mundo não tem acesso ao mercado de capitais em condições aceitáveis. Os países pobres e vulneráveis foram duramente atingidos pelas múltiplas crises e suas repercussões. O aumento das pressões orçamentárias, dos gastos militares e as grandes mudanças nas prioridades estratégicas, especialmente nos países europeus, pode afligir os fundos de desenvolvimento disponíveis para apoiar o desenvolvimento sustentável globalmente. Neste contexto, o relatório apresenta um plano de cinco pontos para financiar os ODS globalmente. Ele destaca o papel-chave do G20, do Fundo Monetário Internacional (FMI) e dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD) para expandir o financiamento dos BMDs globalmente.

## **Em meados do caminho para 2030, os esforços e compromissos políticos para os ODS variam muito.**

Em meados do caminho para 2030, a integração dos ODS nas políticas, regulamentos, orçamentos, sistemas de monitoramento e outros procedimentos governamentais ainda varia muito entre os países. Entre os estados membros do G20, os Estados Unidos, o Brasil e a Federação Russa apresentam o menor apoio para a Agenda 2030 e para os ODS. Em contraste, os países nórdicos demonstram um apoio relativamente alto aos ODS, assim como a Argentina, Alemanha, Japão e México (todos membros do G20). Alguns países, como Benin e Nigéria, por exemplo, têm grandes lacunas na sua pontuação no Índice dos ODS, mas também obtêm pontuações relativamente altas por seus esforços políticos. Vale ressaltar que Benin e México emitiram Títulos Soberanos vinculados aos ODS nos últimos anos para aumentar seus investimentos em desenvolvimento sustentável.

Em setembro de 2023, pela segunda vez desde sua adoção em 2015, os Estados membros da ONU se reunirão para a Cúpula dos ODS durante a Assembleia Geral da ONU a fim de definir prioridades para restaurar e acelerar o progresso dos ODS até 2030 e além. Metas, estratégias e planos nacionais ambiciosos e sólidos são cruciais para transformar os ODS em uma agenda de ação.

## **Outras conclusões do Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2022:**

- Países ricos geram repercussões internacionais negativas, notavelmente através do consumo insustentável. O Índice de Externalidades Internacionais de 2022, incluído neste relatório, destaca como os países ricos geram repercussões socioeconômicas e ambientais negativas através do comércio e de cadeias de abastecimento insustentáveis, entre outros.
- Novas parcerias e inovações que surgiram durante a pandemia de COVID-19, inclusive na cooperação científica e de dados, devem ser ampliadas para apoiar os ODS. A ciência, inovações tecnológicas e sistemas de dados podem ajudar a identificar soluções em tempos de crise e podem fornecer contribuições decisivas para enfrentar os principais desafios do nosso tempo. Estes exigem investimentos maiores e prolongados em capacidades estatísticas, em pesquisa e desenvolvimento, e em educação e habilidades.

Desde 2015, o SDR fornece os dados mais atualizados para acompanhar e classificar o desempenho de todos os Estados membros da ONU em relação aos ODS. O relatório foi escrito por um grupo de especialistas independentes da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN), liderado por seu Presidente, Prof. Jeffrey Sachs. O relatório é produzido pela SDSN, publicado pela Cambridge University Press, e co-financiado pela Bertelsmann Stiftung.

## **Classificação e pontuação do Índice ODS 2022**



Rank	Country	Score
1	Finland	86.5
2	Denmark	85.6
3	Sweden	85.2
4	Norway	82.3
5	Austria	82.3
6	Germany	82.2
7	France	81.2
8	Switzerland	80.8
9	Ireland	80.7
10	Estonia	80.6
11	United Kingdom	80.6
12	Poland	80.5
13	Czech Republic	80.5
14	Latvia	80.3
15	Slovenia	80.0
16	Spain	79.9
17	Netherlands	79.9
18	Belgium	79.7
19	Japan	79.6
20	Portugal	79.2
21	Hungary	79.0
22	Iceland	78.9
23	Croatia	78.8
24	Slovak Republic	78.7
25	Italy	78.3
26	New Zealand	78.3
27	Korea, Rep.	77.9
28	Chile	77.8
29	Canada	77.7
30	Romania	77.7
31	Uruguay	77.0
32	Greece	76.8
33	Malta	76.8
34	Belarus	76.0
35	Serbia	75.9
36	Luxembourg	75.7
37	Ukraine	75.7
38	Australia	75.6
39	Lithuania	75.4
40	Cuba	74.7
41	United States	74.6

Rank	Country	Score
42	Bulgaria	74.3
43	Cyprus	74.2
44	Thailand	74.1
45	Russian Federation	74.1
46	Moldova	73.9
47	Costa Rica	73.8
48	Kyrgyz Republic	73.7
49	Israel	73.5
50	Azerbaijan	73.5
51	Georgia	73.4
52	Fiji	72.9
53	Brazil	72.8
54	Argentina	72.8
55	Vietnam	72.8
56	China	72.4
57	North Macedonia	72.3
58	Peru	71.9
59	Bosnia and Herzegovina	71.7
60	Singapore	71.7
61	Albania	71.6
62	Suriname	71.6
63	Ecuador	71.5
64	Algeria	71.5
65	Kazakhstan	71.1
66	Armenia	71.1
67	Maldives	71.0
68	Dominican Republic	70.8
69	Tunisia	70.7
70	Bhutan	70.5
71	Turkey	70.4
72	Malaysia	70.4
73	Barbados	70.3
74	Mexico	70.2
75	Colombia	70.1
76	Sri Lanka	70.0
77	Uzbekistan	69.9
78	Tajikistan	69.7
79	El Salvador	69.6
80	Jordan	69.4
81	Oman	69.2
82	Indonesia	69.2

Rank	Country	Score	Rank	Country	Score
83	Jamaica	69.0	124	Rwanda	59.4
84	Morocco	69.0	125	Pakistan	59.3
85	United Arab Emirates	68.8	126	Senegal	58.7
86	Montenegro	68.8	127	Cote d'Ivoire	58.4
87	Egypt, Arab Rep.	68.7	128	Ethiopia	58.0
88	Iran, Islamic Rep.	68.6	129	Syrian Arab Republic	57.4
89	Mauritius	68.4	130	Tanzania	57.4
90	Bolivia	68.0	131	Zimbabwe	56.8
91	Paraguay	67.4	132	Mauritania	55.8
92	Nicaragua	67.1	133	Togo	55.6
93	Brunei Darussalam	67.1	134	Cameroon	55.5
94	Qatar	66.8	135	Lesotho	55.1
95	Philippines	66.6	136	Uganda	54.9
96	Saudi Arabia	66.6	137	Eswatini	54.6
97	Lebanon	66.3	138	Burkina Faso	54.5
98	Nepal	66.2	139	Nigeria	54.2
99	Turkmenistan	66.1	140	Zambia	54.2
100	Belize	65.7	141	Burundi	54.1
101	Kuwait	64.5	142	Mali	54.1
102	Bahrain	64.3	143	Mozambique	53.6
103	Myanmar	64.3	144	Papua New Guinea	53.6
104	Bangladesh	64.2	145	Malawi	53.3
105	Panama	64.0	146	Sierra Leone	53.0
106	Guyana	63.9	147	Afghanistan	52.5
107	Cambodia	63.8	148	Congo, Rep.	52.3
108	South Africa	63.7	149	Niger	52.2
109	Mongolia	63.5	150	Yemen, Rep.	52.1
110	Ghana	63.4	151	Haiti	51.9
111	Lao PDR	63.4	152	Guinea	51.3
112	Honduras	63.1	153	Benin	51.2
113	Gabon	62.8	154	Angola	50.9
114	Namibia	62.7	155	Djibouti	50.3
115	Iraq	62.3	156	Madagascar	50.1
116	Botswana	61.4	157	Congo, Dem. Rep.	50.0
117	Guatemala	61.0	158	Liberia	49.9
118	Kenya	61.0	159	Sudan	49.6
119	Trinidad and Tobago	60.4	160	Somalia	45.6
120	Venezuela, RB	60.3	161	Chad	41.3
121	India	60.3	162	Central African Republic	39.3
122	Gambia, The	60.2	163	South Sudan	39.0
123	Sao Tome and Principe	59.4			



## Contatos

Guillaume Lafortune | [guillaume.lafortune@unsdsn.org](mailto:guillaume.lafortune@unsdsn.org) | +33 (0) 6 60 27 57 50, Vice-presidente & Chefe do Escritório de Paris, Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN)

Prof. Christian Kroll | [c.kroll@alumni.lse.ac.uk](mailto:c.kroll@alumni.lse.ac.uk)

Maëlle Voil | [media@unsdsn.org](mailto:media@unsdsn.org) | +33 (0) 6 99 41 70 11

## **Sobre a SDSN**

A Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN) mobiliza conhecimentos científicos e técnicos do meio acadêmico, da sociedade civil e do setor privado para apoiar a solução prática de problemas relacionados ao desenvolvimento sustentável em escala local, nacional e global. A SDSN opera desde 2012 sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. A SDSN está construindo redes nacionais e regionais de instituições de conhecimento, redes temáticas focadas em soluções e a Academia ODS, uma universidade online para o desenvolvimento sustentável.